

MÚSICA E EMOÇÃO: EXPRESSIVIDADE PLANEJADA¹

Daniel Augusto Lira Vieira de Melo², Leonardo Piermartiri³

¹ Vinculado ao projeto “Música e Performance: estudo das técnicas de ensino de instrumentos de corda com aplicabilidade na execução musical de obras relevantes.”

² Acadêmico do Curso de Música – CEART – Bolsista PROBIC

³ Orientador, Departamento de Música – CEART – leonardo.piermartiri@udesc.br

A transmissão da emoção na música ocorre por meio de dois vetores, o composicional, este inerente e independente da realização do performer, e a interpretação. Neste último, cabe ao intérprete escolher artifícios (vibrato, dinâmicas, timbre, tempo) que melhor descrevam o sentido que deseja transmitir.

Foi realizada uma pesquisa com 47 indivíduos, a qual demonstrou que esses artifícios influenciam na percepção do ouvinte. Nesta pesquisa um questionário com 7 perguntas foi desenvolvido a fim de analisar a eficácia desses vetores. Este questionário foi distribuído de modo virtual, onde os participantes responderam de modo anônimo. A primeira pergunta funcionou como um filtro de compreensão do participante. Suas percepções das demais perguntas só foram consideradas após o preenchimento correto desta questão, a qual continha instruções. Com esse filtro, 44 das respostas foram consideradas aptas para seleção de dados. Foram dispostos 6 áudios, aos quais o ouvinte deveria selecionar as opções que melhor descreveriam o trecho da música. As opções são: Felicidade, Medo, Raiva, Tristeza, Paz e Ternura. Em seguida, deveria classificar numa escala de 1 a 4 a intensidade que acredita que o trecho musical representa. Sendo 1 sem representação alguma, e 4 a representação máxima.

Os resultados obtidos foram: Medo foi percebido com máxima intensidade por 38,6% dos participantes sendo a maior representação em relação às outras; Felicidade obteve 45,5% das percepções em sua intensidade máxima; Paz foi grandemente percebida como Ternura, havendo números similares em sua intensidade máxima, todavia, as percepções de Paz somadas representam 72,7% das intensidades enquanto Ternura representa 70,4% na categoria Paz. Raiva foi percebida como tristeza representando 31,8% das percepções, enquanto raiva obteve 27,2%, os níveis de intensidades nulos para raiva foram de 72,7% e tristeza 25%. Ternura em sua categoria obteve 74,5% das percepções e sendo percebida também como Paz com 72,7%. Tristeza obteve 28,6% de percepção em sua intensidade máxima, e 22,7% em sua percepção nula, obtendo o menor número dentro de sua categoria, assim sendo percebida como planejado.

Tabela 1 – Felicidade

Emoção	Intensidade 1	Intensidade 2	Intensidade 3	Intensidade 4
Felicidade	13,6%	9.1%	31.8%	45.5%
Tristeza	95.5%	2.3%	0.0%	2.3%
Raiva	97.7%	0.0%	0.0%	2.3%
Medo	95.5%	2.3%	0.0%	2.3%
Paz	38.6%	18.2%	27.3%	15.9%
Ternura	18.1%	31.8%	20.5%	29.5%

Os resultados coletados surpreenderam, principalmente no que diz respeito à classificação da percepção de Raiva na música, mostrando que timbre não é o fator único preponderante para que a emoção percebida seja classificada como Raiva, como aponta Juslin e Lindström¹. Apesar disso, os resultados apresentam-se eficazes e as características musicais (tabela 2) indicadas por estes autores, que serviram de referência para esta pesquisa, mostram-se promissoras para um guia de expressividade na música. Dado os resultados relevantes dessa pesquisa, vemos uma possibilidade futura de estruturar um novo questionário de maneira que as percepções de músicos e não músicos possam ser analisadas separadamente.

Tabela 2 – Características Musicais para Construção de Expressividade²

Emoção	Características Musicais
Felicidade	Andamento rápido, pequena variabilidade do andamento, modo maior, harmonia simples e consonante, nível sonoro médio-alto, pequena variabilidade do nível sonoro, altura elevada, grande variabilidade da altura, ampla gama de alturas, altura ascendente, intervalos perfeitos de 4 ^a e 5 ^a , micro entoação ascendente, formante do cantor elevado, articulação em staccato, grande variabilidade de articulação, ritmo suave e fluente, timbre brilhante, ataques rápidos, pequena variação de tempo, contrastes nítidos entre notas "longas" e "curtas", velocidade de vibrato médio-rápida, extensão média do vibrato.
Tristeza	Tempo lento, modo menor, dissonância, nível sonoro baixo, variabilidade moderada do nível sonoro, altura baixa, intervalo de altura limitado, altura descendente, entoação "plana" (ou descendente), intervalos pequenos (por ex. 2 ^a menor), formante do cantor rebaixado, articulação legato, pequena variabilidade da articulação, timbre monótono, ataques lentos, grande variabilidade de tempo (por exemplo, rubato), contrastes suaves entre notas "longas" e "curtas", pausas, vibrato lento, pequena extensão do vibrato, ritardando [...]
Raiva	Tempo rápido, pequena variabilidade de tempo, modo menor, atonalidade, dissonância, nível sonoro elevado, pequena variabilidade de volume, altura elevada, pequena variabilidade de altura, altura ascendente, intervalos de 7 ^a maior e 4 ^a aumentada, [...] articulação staccato, variabilidade moderada de articulação, ritmo complexo, mudanças rítmicas súbitas (e. por exemplo, síncope), timbre agudo, ruído espectral, ataques/desacelerações rápidos, pequena variabilidade de tempo, acentos em notas tonalmente instáveis, contrastes acentuados entre notas "longas" e "curtas", acelerando, taxa de vibrato médio-rápido, grande extensão de vibrato [...]
Medo	Tempo rápido, grande variabilidade de tempo, modo menor, dissonância, nível de som baixo, grande variabilidade de nível de som, mudanças rápidas no nível de som, tom alto, tom ascendente, ampla gama de tom, grandes contrastes de tom, articulação staccato, grande variabilidade de articulação, ritmos bruscos, timbre suave, grande variabilidade de tempo, pausas, ataques suaves, taxa de vibrato rápido, pequena extensão de vibrato [...]
Ternura	Tempo lento, modo maior, consonância, nível sonoro médio-baixo, pequena variabilidade do nível sonoro, altura baixa, gama de altura bastante estreita [...] articulação legato, pequena variabilidade da articulação, ataques lentos, timbre suave, variabilidade moderada do tempo, contrastes suaves entre notas longas e curtas, acentos em notas tonalmente estáveis, vibrato médio-rápido, pequena extensão do vibrato [...]

Palavras-chave: Música e emoção, expressividade musical, performance.

¹ JUSLIN, P. N.; LINDSTRÖM, E. MUSICAL EXPRESSION OF EMOTIONS: MODELLING LISTENERS' JUDGEMENTS OF COMPOSED AND PERFORMED FEATURES: MUSICAL EXPRESSION OF EMOTIONS. *Music Analysis*, v. 29, n. 1–3, p. 334–364, 2010.

² Tradução nossa.